
cba
Apresentação de
RESULTADOS
3T26

DISCLAIMER

Esta apresentação foi preparada pela CBA, com base nas Demonstrações Financeiras, análises de mercado e da própria Companhia, podendo incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

Considerações futuras dependem, substancialmente, de condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados globais e regulamentações governamentais existentes e futuras, entre outros fatores.

Dados operacionais podem afetar o desempenho futuro da CBA e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

As informações aqui contidas podem ter arredondamentos ou sofrer variações com atualizações de bases de informações de terceiros.

A Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

Os acionistas da Companhia e os potenciais investidores devem realizar a leitura da presente apresentação sempre acompanhada das Demonstrações Financeiras e do Release de Resultados.

DESTAQUES 3T26

- ✓ Receita líquida de R$2,7 bilhões atinge o maior patamar histórico para um trimestre, sustentada por preços realizados elevados e mix resiliente.
- ✓ Custo de produção do alumínio líquido atingiu R$11.845/t, melhor resultado desde o 1T25.
- ✓ Lucro líquido recorde de R$616 milhões, refletindo a forte evolução operacional e financeira da Companhia.
- ✓ EBITDA ajustado de R$565 milhões, mais que dobrando em relação ao 3T25, com margem EBITDA ajustada de 21%.
- ✓ Antecipação de UBP captura benefícios econômicos, reduz obrigações futuras e reforça a flexibilidade financeira da Companhia.
- ✓ Alavancagem reduzida para 1,38x, menor patamar desde o 4T22.

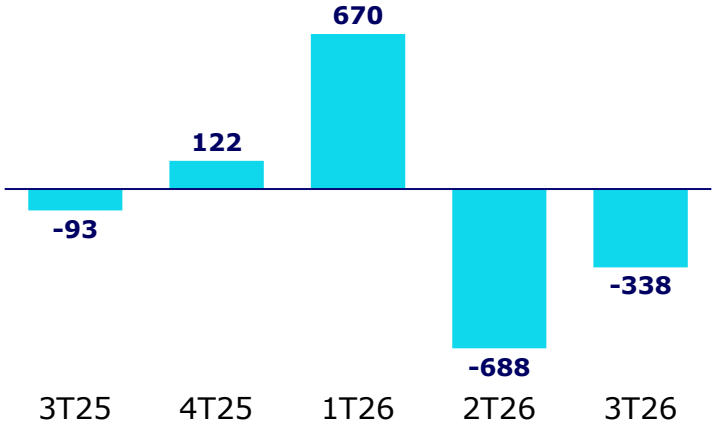


cba

PANORAMA do Mercado de Alumínio 3T26

Mercado de alumínio permanece apertado no 3T26, apesar de recuperação gradual da oferta

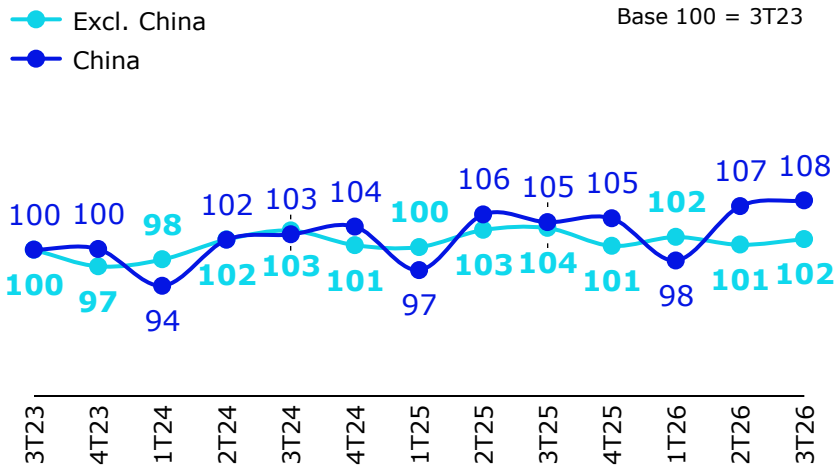
BALANÇO GLOBAL[1] (kt) – OFERTA VS DEMANDA



[1] Balanço ajustado pelas importações e exportações de alumínio primário

No 3T26, o déficit global de alumínio recuou para 338 kt, indicando uma redução do desequilíbrio entre oferta e demanda. Esse movimento refletiu a recuperação gradual da produção chinesa e o progresso na retomada de operações no Oriente Médio. Ainda assim, restrições produtivas na região e atrasos em novos projetos mantiveram a disponibilidade de metal limitada, sustentando um mercado relativamente apertado.

DEMANDA DE ALUMÍNIO PRIMÁRIO

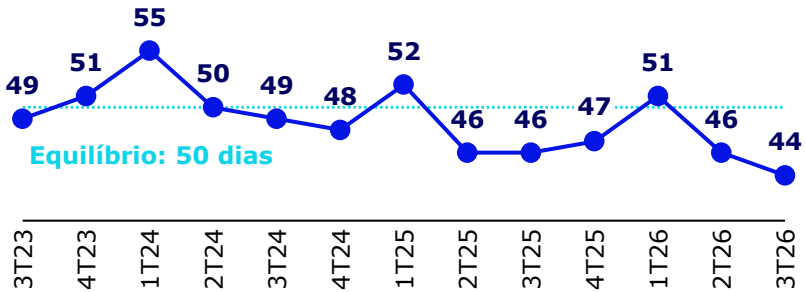


A demanda global de alumínio permaneceu firme no 3T26, com avanço em comparação ao 3T25. O consumo chinês seguiu apoiado pelo forte desempenho dos setores solar e automotivo, enquanto, no restante do mundo, a melhora gradual da atividade industrial apoiou o crescimento da demanda. Esse cenário sustentou o crescimento do consumo global e contribuiu para a manutenção do aperto no mercado, apesar da recuperação gradual da oferta.

Fonte: *CRU Aluminum Market Outlook* (Set 2026) e Análise da Companhia.
Nota: os números históricos tendem a sofrer variação de acordo com as atualizações do modelo oferta & demanda da consultoria CRU

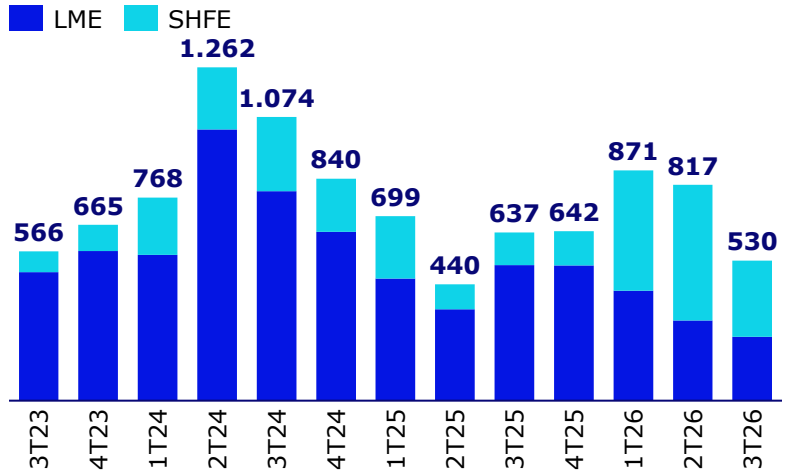
Déficit global e restrições de oferta reduzem estoques de alumínio no 3T26

ESTOQUES GLOBAIS EM DIAS DE CONSUMO[1]



Os estoques globais em dias de consumo recuaram para 44 dias no 3T26, ultrapassando o menor nível visto dos últimos anos, como resultado do déficit do mercado de alumínio e a contínua redução dos estoques globais ao longo do trimestre.

ESTOQUES DOS ARMAZÉNS DA LME E SHFE (kt)

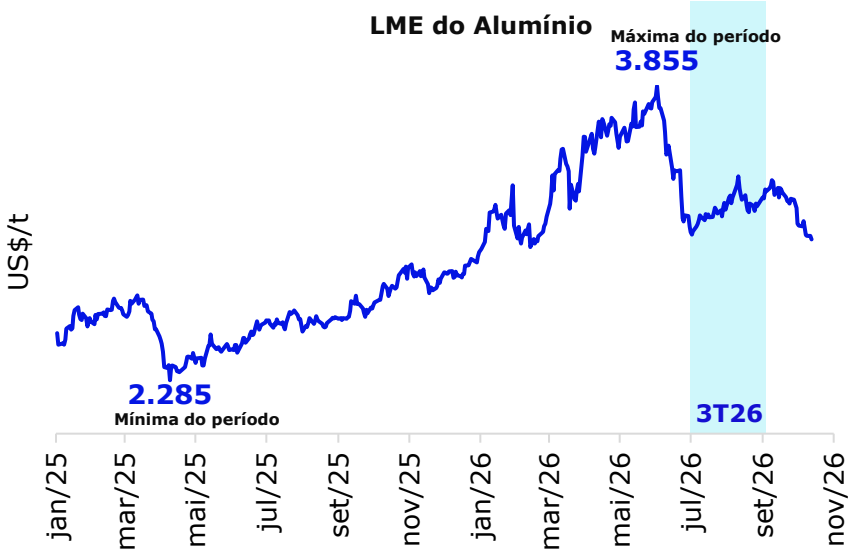


Os estoques oficiais registraram forte queda no 3T26, liderada pela redução dos inventários da SHFE. A desestocagem refletiu a demanda aquecida na China e a formação de estoques antes da Golden Week. Com o mercado global ainda em déficit, os níveis de estoque permaneceram historicamente baixos.

Fonte: *CRU Aluminum Market Outlook (Set* 2026), *CRU Aluminum Monitor* (Out 2026) e Análise da Companhia.
Nota: os números históricos tendem a variar de acordo com as atualizações do modelo de oferta & demanda da consultoria CRU
[1]Dias de consumo = estoques totais/(demanda do período/dias do período)

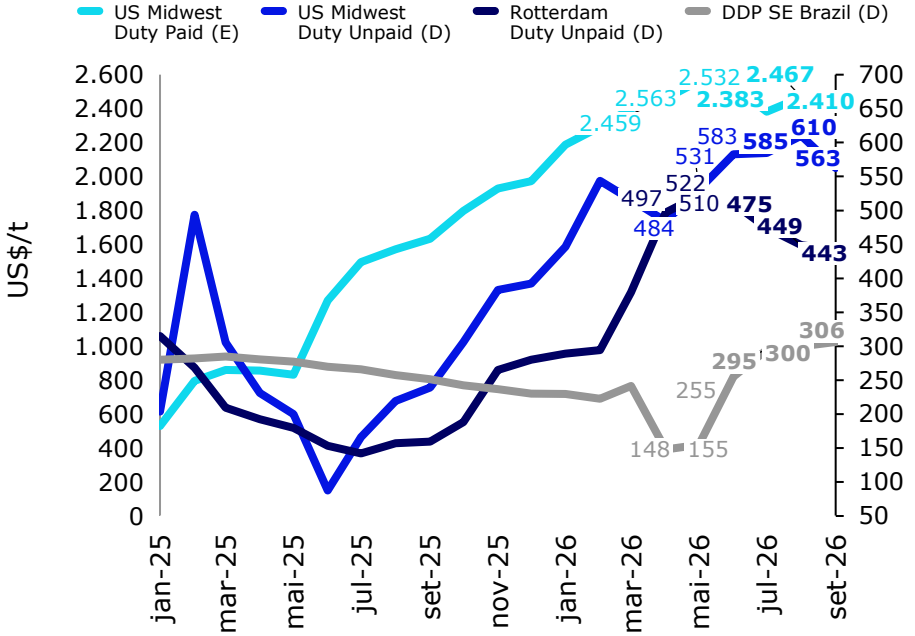
Expectativas de melhora na oferta reduzem a LME no 3T26
Prêmios têm comportamento distinto entre regiões

Após atingir máximas históricas no 2T26, o preço do alumínio na LME recuou de forma acentuada no 3T26, em meio a elevada volatilidade. A redução dos riscos de oferta no Oriente Médio e os sinais de recuperação gradual da produção global aliviaram a percepção de escassez de metal, pressionando as cotações no comparativo com o 2T26



PREÇO MÉDIO DO ALUMÍNIO na LME (US$/t)	3.199	3.571	3.226
	1T26	2T26	3T26

No 3T26, os prêmios regionais tiveram comportamentos distintos. Nos EUA (Duty-paid) e na Europa, os prêmios recuaram, acompanhando a correção da LME e a melhora gradual da disponibilidade física de metal. Já o Midwest Duty-unpaid e o prêmio no Brasil avançaram no trimestre. Apesar das variações, os prêmios seguem em patamares historicamente elevados.



Fontes: *Bloomberg, CRU Aluminum Market Monitor* (Out 2026), *S&P Platts* e Análise da Companhia

No Brasil, setores mantém desempenho positivo no 3T26, mas expectativa para a atividade industrial segue cautelosa

Produção de veículos leves mantém trajetória positiva, mas ainda concentrada em veículos montados via CKD/SKD. Produção de motocicletas seguiu em alta, sustentada pela demanda por mobilidade de menor custo e pelo avanço das exportações.

Recuperação trimestral em implementos rodoviários refletiu os efeitos do programa Move Brasil, embora o acumulado do ano permaneça levemente negativo (-1,5%). Em ônibus, a produção desacelerou frente ao trimestre anterior (-12%), pressionada pela retração do segmento de micro-ônibus, mas o acumulado do ano segue positivo (+1%).

Vendas de cimento seguiram sustentadas pelo programa Minha Casa, Minha Vida, com crescimento de 1% no acumulado do ano e avanço frente ao trimestre anterior, que havia apresentado queda.

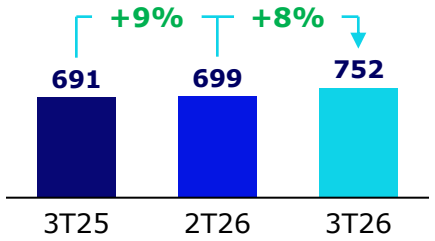
Produção de embalagens mantém tendência de leve recuo (-0,9% acumulado até agosto), enquanto o consumo final segue resiliente – vendas de hiper e supermercados em variação positiva na PMC-IBGE.

No setor de energia, a transmissão segue como importante vetor de demanda, com a aprovação do leilão de outubro e previsão de R$ 8,9 bilhões em investimentos para a construção de 1.866 km de novas linhas de transmissão.

INDICADORES SETORIAIS

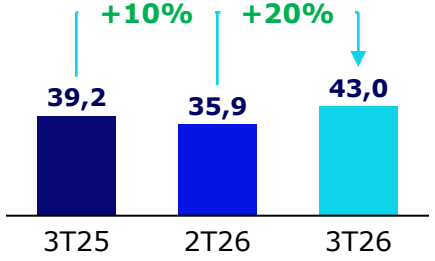
Produção de Veículos Leves

(Anfavea) Mil unidades



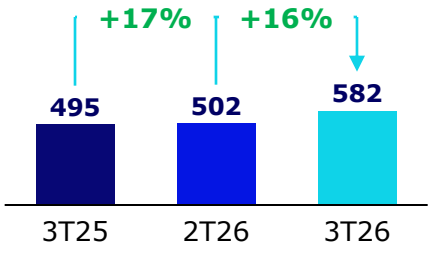
Implementos Rodoviários

(Anfir) Mil unidades – Emplacamentos



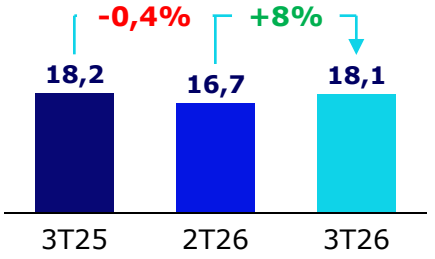
Produção de Motocicletas

(Abraciclo) Mil unidades



Venda de Cimento

(Snic) Milhões de toneladas





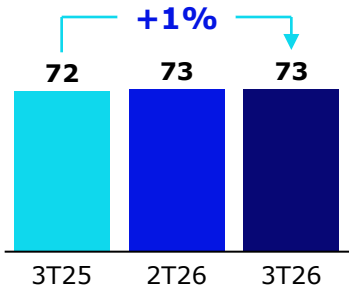
cba

DESEMPENHO **Operacional** e **Financeiro**

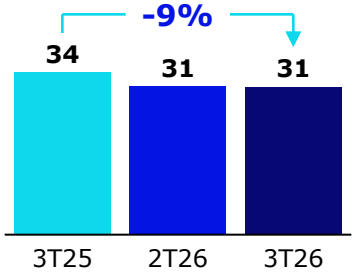
Volumes de vendas estáveis, com destaque para o crescimento em reciclagem

Volume em kt

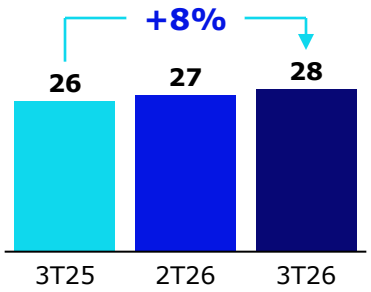
Primários



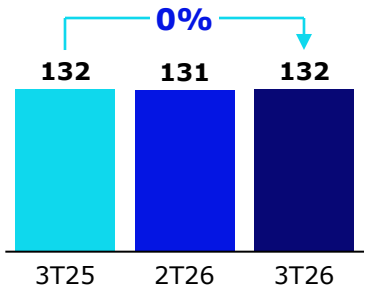
Transformados



Reciclagem

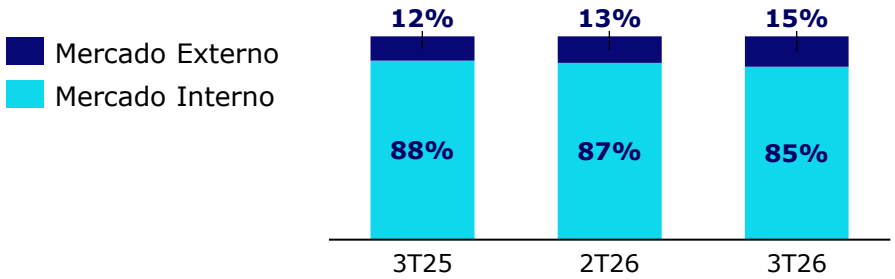


Total

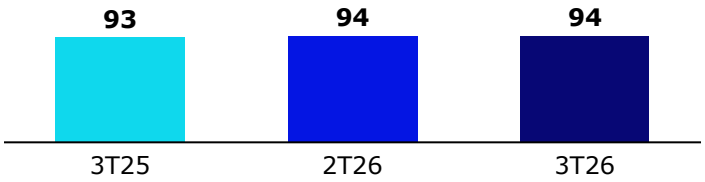


Destino das Vendas (%)

% de Alumínio

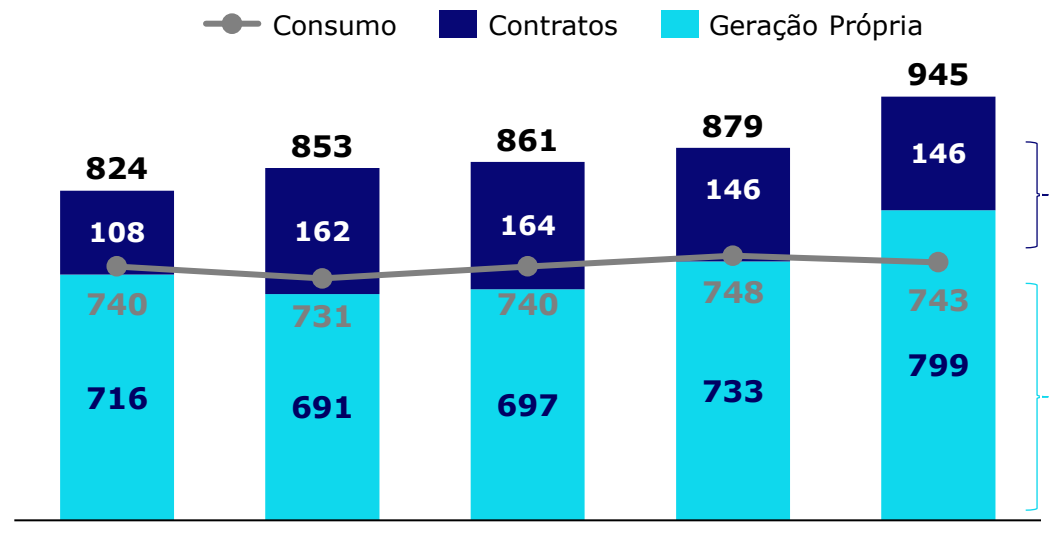


Volume de Produção de Alumínio Líquido (kt)



Geração própria cresceu 15% vs. 3T25, atendendo 100% das necessidades de energia na produção de alumínio

Balanço Energético - MWm



CUSTO MÉDIO: (R$ / MWH)	2024	2025	3T25	2T26	3T26
CONTRATOS	246	411	399	373	381
GERAÇÃO PRÓPRIA	99	108	107	114	112

COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

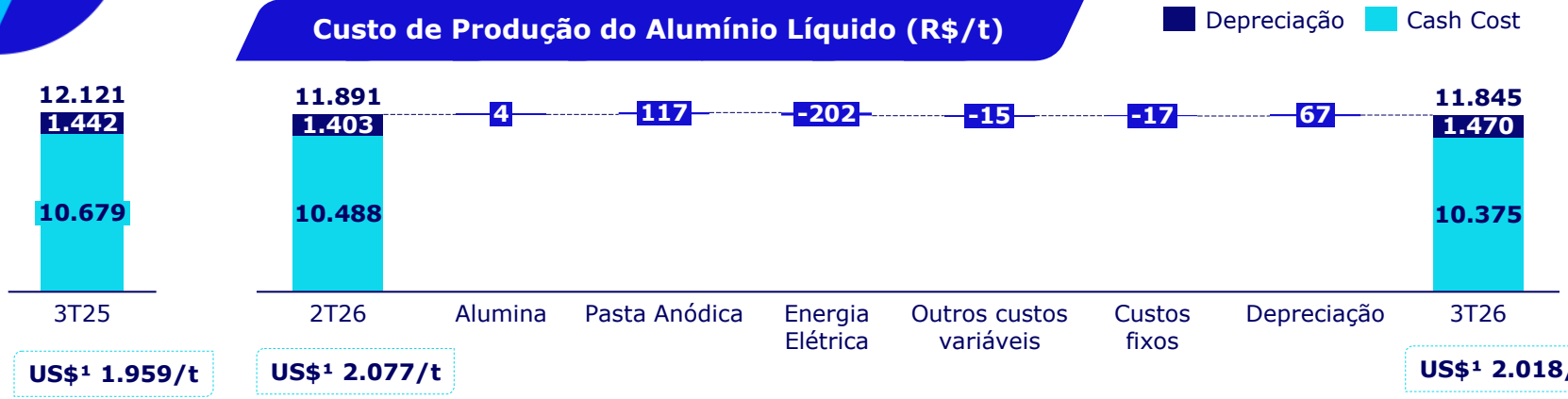
A energia que não for consumida para a produção do alumínio líquido é vendida como excedente e, portanto, a receita é alocada no segmento de energia

PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO

A energia consumida na produção que advém da geração própria da CBA compõe o custo de alumínio e, portanto, é alocada no segmento de alumínio

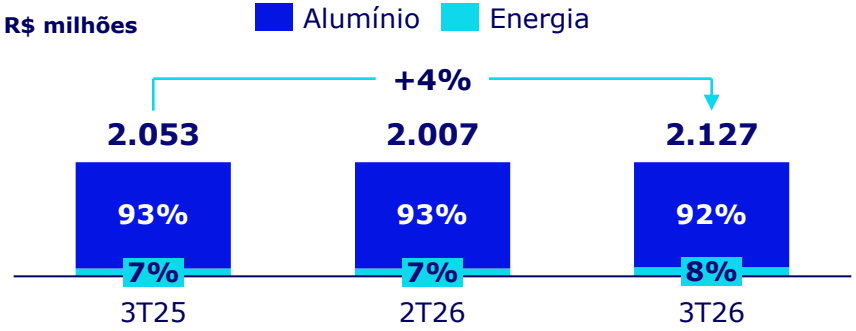
Ganhos de eficiência e maior geração própria mantêm custo de produção em patamar competitivo

Custo de Produção do Alumínio Líquido (R$/t)



¹ Cash cost convertido pelo câmbio médio do trimestre.

Custo dos Produtos Vendidos



Custo de Produção 3T26. vs. 2T26

-10% energia — Maior geração própria reduziu o custo de energia da produção de alumínio

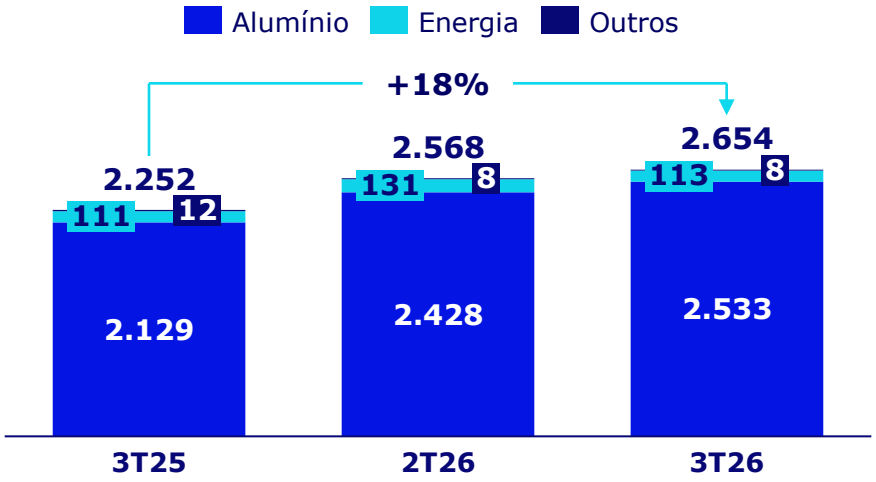
-4% custos variáveis — Eficiências operacionais continuaram contribuindo para a redução de custos

+6% pasta anódica — Aumento do preço do coque calcinado elevou o custo da pasta anódica

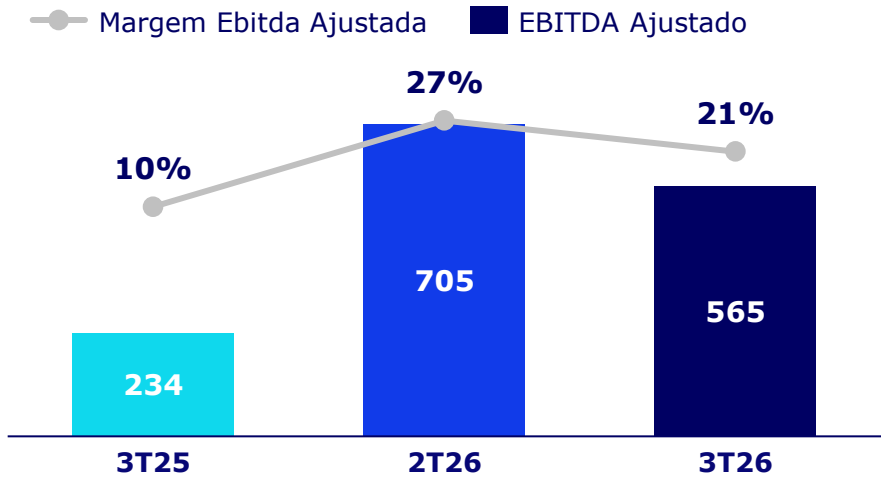
cba

Receita líquida recorde e EBITDA robusto refletem evolução operacional da Companhia

Receita Líquida



EBITDA Ajustado¹ e margem EBITDA ajustada

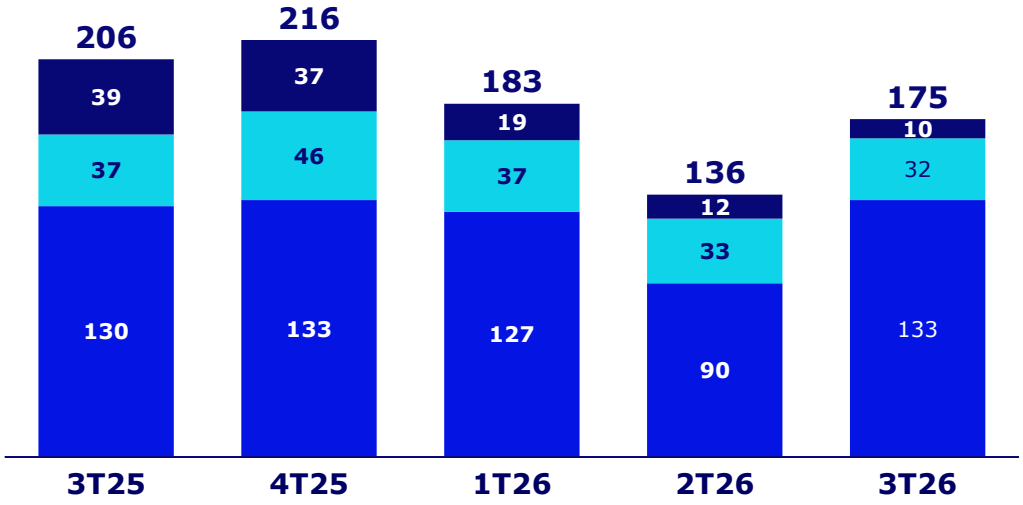


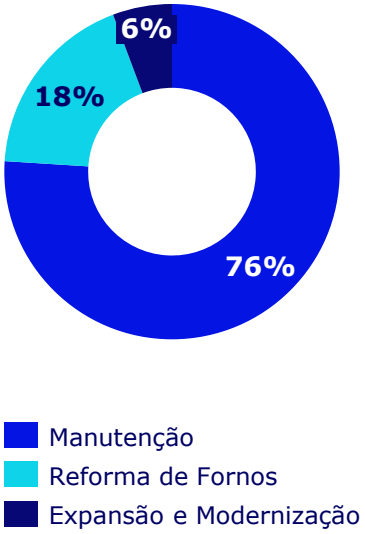
	3T25	2T26	3T26
USD/BRL médio	5,45	5,05	5,14
LME USD médio	2.618	3.571	3.226
LME BRL médio	14.268	18.032	16.569

¹Os ajustes referem-se ao resultado nas participações societárias e dividendos recebidos de investidas e eventos não recorrentes no resultado conforme definidos em política, incluindo a Marcação a Mercado ("MtM") dos contratos futuros de energia e derivativos de energia.

Capex segue concentrado na manutenção dos ativos

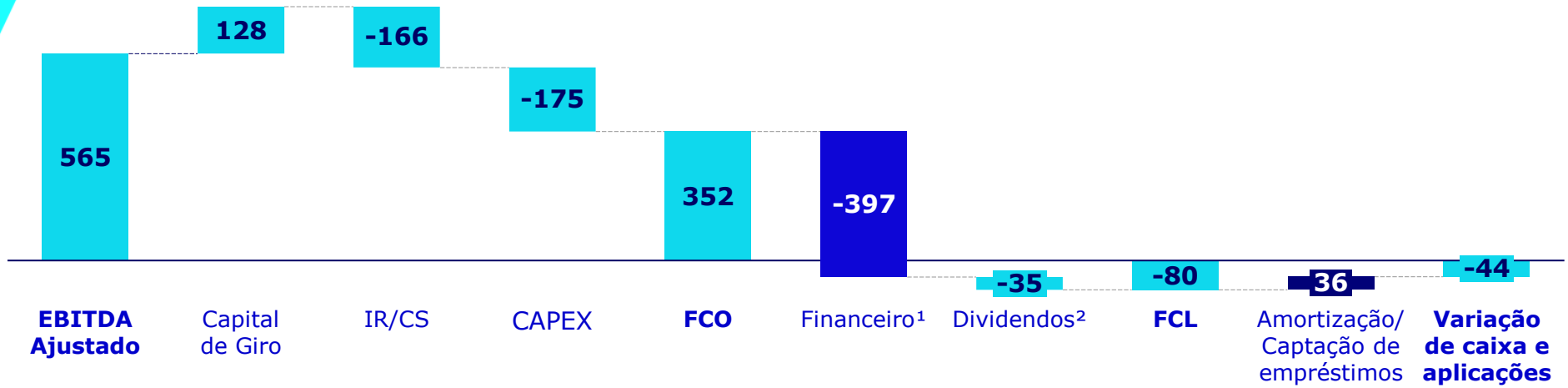
Capex – R$ milhões





Antecipação de UBP, no valor de R$262 milhões, impacta pontualmente o caixa e reduz obrigações financeiras futuras

Fluxo de Caixa 3T26 – R$ milhões



Capital de Giro

ESTOQUE: R$144 milhões relacionados ao desinvestimento em estoques devido às manutenções na planta no período
IMPOSTOS A RECUPERAR: R$75 milhões impulsionados pela venda de créditos de ICMS

FORNECEDORES E RISCO SACADO: R$78 milhões pela redução do saldo ao longo do trimestre
CONTAS A RECEBER: R$23 milhões refletindo o maior volume faturado no período

¹ Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, uso do bem público (UBP), instrumentos financeiros derivativos e liquidações de arrendamentos menos rendimentos de caixa e aplicações ² Referente à participação na CBA Energia

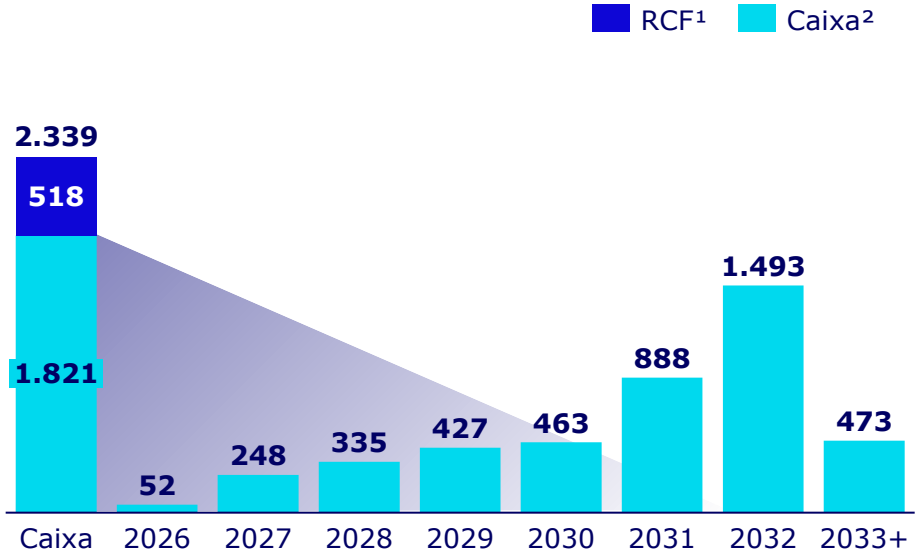
Menor alavancagem reforça a solidez da estrutura de capital

USD 90% | **BRL 10%** | PRAZO MÉDIO **4,96 anos** | CUSTO MÉDIO **USD 6,25% a.a.**

Dívida líquida – R$ milhões



Cronograma de Amortização da Dívida – R$ milhões



¹ Linha de crédito rotativo no valor de US$100 milhões convertido pela Ptax de fechamento de 30/09/2026 (R$ 5,1809) ² Inclui caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em 30/09/2026

cba

MENSAGENS FINAIS

- ✓ Mercado de alumínio permanece **apertado**, com estoques em níveis historicamente baixos
- ✓ Receita líquida e lucro líquido **recordes** refletem a evolução operacional e financeira da Companhia
- ✓ Antecipação de UBP demonstra **disciplina** na alocação de capital e confiança na capacidade de geração de caixa da Companhia
- ✓ Estrutura de capital **sólida,** com constante redução da alavancagem


cba
Q&A
ri.cba.com.br
ri@cba.com.br